

# MANEJO DE EMERGÊNCIAS NA MEDICINA ESPORTIVA



Centro Unichristus

**MESTED T3**  
**Lucas Arcanjo**



# Introdução

A prática de esportes traz inúmeros benefícios à saúde e ao bem-estar, mas também pode apresentar riscos, incluindo lesões e emergências médicas. O **objetivo** deste guia é fornecer orientações sobre o manejo adequado de emergências na medicina esportiva, com base em estudos e pesquisas relevantes

## A Importância

O manejo adequado das emergências é fundamental para **garantir uma resposta rápida e eficiente, reduzindo riscos, prevenindo danos adicionais e promovendo a recuperação completa dos atletas**. Ela envolve etapas como avaliação da situação, garantia da segurança do ambiente, identificação de sinais de emergência, prestação de cuidados iniciais e busca de ajuda médica quando necessário. Tudo isso feito de acordo com os padrões éticos e legais, respeitando a privacidade dos pacientes, obtendo o consentimento informado e agindo de acordo com a responsabilidade profissional.

## Introdução e Tópicos Específicos

Pode-se citar: ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e uso de desfibriladores externos automáticos (DEAs) associados ao treinamento de BLS e ACLS (primeiros socorros), avaliação e imobilização de fraturas e lesões articulares, reconhecimento e manejo de concussões e lesões na cabeça, emergências respiratórias relacionadas ao exercício, e o gerenciamento de condições médicas preexistentes em atletas.



É essencial que profissionais de saúde, treinadores e outros envolvidos no cuidado de atletas obtenham treinamento adequado em primeiros socorros e suporte de vida, buscando atualização constante para lidar de forma eficaz com emergências na medicina esportiva.

## Os agravos e o futuro...



Para futuros novos estudos e publicações torna-se importante estudar as principais patologias:

- Lesões musculoesqueléticas;**
- Pancadas na cabeça e concussões;**
- Lesões traumáticas;**
- Problemas respiratórios e cardiovasculares.**



## Referências:

1. DREZNER, J. A. Preparing for sudden cardiac arrest—the essential role of automated external defibrillators in athletic medicine: a critical review. *British Journal of Sports Medicine*, v. 43, n. 9, p. 702-707, 2009.
2. CAINE, Dennis; MAFFULLI, Nicola; CAINE, Caroline. Epidemiology of injury in child and adolescent sports: injury rates, risk factors, and prevention. *Clinics in sports medicine*, v. 27, n. 1, p. 19-50, 2008.
3. HARMON, Kimberly G. et al. American Medical Society for Sports Medicine position statement: concussion in sport. *Clinical Journal of Sport Medicine*, v. 23, n. 1, p. 1-18, 2013.
4. MCCRORY, Paul et al. Consensus statement on concussion in sport: the 4th International Conference on Concussion in Sport, Zurich, November 2012. *Journal of athletic training*, v. 48, n. 4, p. 554-575, 2013.
5. SOLIGARD, Torbjørn et al. Sports injury and illness incidence in the Rio de Janeiro 2016 Olympic summer games: a prospective study of 11274 athletes from 207 countries. *British Journal of Sports Medicine*, v. 51, n. 17, p. 1265-1271, 2017.
6. REESER, Jonathan C. et al. Risk factors for volleyball-related shoulder pain and dysfunction. *Pm&r*, v. 2, n. 1, p. 27-36, 2010.